

*A extraterritorialidade do
bloqueio a Cuba foi denunciada
no Parlamento Europeu*



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 16 novembro (RHC).- Eurodeputados, juristas, diplomatas e ativistas da solidariedade denunciaram no Parlamento Europeu, em Bruxelas, a extraterritorialidade do bloqueio imposto pelos Estados Unidos a Cuba e convocaram a atuar contra a mesma.

No fórum “Deixem Cuba viver. Terminem o bloqueio”, auspiciado pelo grupo da esquerda no Parlamento Europeu, diversas vozes se ergueram para repudiar o propósito de Washington de aplicar sua política contra empresas, bancos e cidadãos europeus.

No evento, o painel dirigido pela eurodeputada francesa Leila Chaibi focalizou o alcance extraterritorial do bloqueio, traduzido em leis como a Torricelli (1992) e a Helms-Burton (1996) que buscam estrangular a Ilha.

Chaibi repudiou os males que provoca essa guerra econômica diária, porquanto ataca o acesso a medicamentos e a produtos de primeira necessidade.

Por sua vez, o secretário da Coordenadora Belga pelo Fim do Bloqueio a Cuba, Wim Leysens, explicou as atividades que realiza a plataforma composta por mais de 40 organizações para combater o bloqueio e o seu alcance extraterritorial.

Comentou as ações diante da negativa de bancos na Bélgica de transferirem dinheiro à Ilha por temor à pressão e sanções norte-americanas.

A embaixadora de Cuba na Bélgica e na União Europeia, Yaira Jiménez, também falou no painel dando exemplos da extraterritorialidade do bloqueio e seu impacto na Europa. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/305181-a-extraterritorialidade-do-bloqueio-a-cuba-foi-denunciada-no-parlamento-europeu>



Radio Habana Cuba